

ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG): UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Allan Alexandre da Silva¹ – UFRPE
Angela Cristina Rocha de Souza² – UFRPE

RESUMO

Nas últimas décadas o termo ESG (*Environmental, Social and Governance*) representa um tema que vem ganhando notoriedade no ambiente corporativo. Cada vez mais a sua importância para o bom desempenho e sustentabilidade dos negócios é objeto de estudo pela academia. Sendo, assim, importante a sua compreensão para uma adequada implantação nas organizações. Desta forma, este estudo teve como objetivo geral analisar os estudos sobre o tema ESG que vêm sendo publicados na Academia; e como específicos: descrever as características e identificar os assuntos abordados pelos pesquisadores sobre o tema ESG nos estudos selecionados na pesquisa. Para tal, foi realizado um estudo bibliométrico dos artigos publicados sobre ESG nas bases *Scielo*, *Spell* e *Sage Journals*. Na análise, os estudos foram classificados segundo: os periódicos da publicação, seu país de origem, palavras-chave, idioma e tema abordado. Os resultados apontam que a maior parte dos estudos foram publicados em inglês principalmente nos anos de 2022 e 2023 e priorizam a análise dos efeitos do ESG no desempenho organizacional. A pesquisa apontou outros assuntos que poderão servir de objeto de estudos posteriores, como investimentos sustentáveis, formulação de indicadores, transparência nas divulgações e os riscos de crédito, todos relacionados à temática ESG, servindo de fonte de informação para futuras pesquisas e para que gestores possam aplicar em suas estratégias organizacionais.

Palavras-chave: Ambiental. Social. Governança. ESG. Análise bibliométrica.

1 INTRODUÇÃO

A partir das mudanças ocorridas com a revolução industrial as empresas passaram a integrar as relações em sociedade. Dessas relações, surgiram novas preocupações e responsabilidades que passaram a ser atribuídas às organizações, uma vez que em suas operações elas possuem forte impacto no ambiente social e ambiental (DIAS, 2012). Inicialmente a responsabilidade social foi concebida como um privilégio que grandes industriais forneciam à comunidade em forma de caridade, filantropia. Com o passar do tempo, o seu significado foi sendo alterado e outros termos foram desenvolvidos à medida que a sociedade se transformava.

Tais termos já foram definidos como responsabilidade social, sustentabilidade e, mais recentemente, ESG (*Environmental, Social and Governance*). Este último trata-se de uma forte tendência, sobretudo após a crise do COVID-19, em que as empresas precisam dar respostas

¹ Estudante concluinte do Curso de Bacharelado em Administração. *E-mail:* allan.alexandre02@gmail.com

² Professora orientadora do Departamento de Administração da UFRPE. *E-mail:* angela.souza@ufrpe.br

aos desafios que a sociedade atual tem enfrentado (MONTEIRO *et al.*, 2021). Todos eles são atrelados às práticas organizacionais.

Diversas ações foram tomadas para legitimar e incentivar a adoção de práticas que integrem os fatores ESG, sobretudo a criação da Agenda ESG, legitimando os interesses das partes interessadas na integração da prática de um capitalismo sustentável, que considere obrigações no âmbito ambiental, social e de governança (BERGAMINI JUNIOR, 2021).

Segundo Irigaray e Stocker (2022), os desafios de nossa sociedade atual exigem tomadas de decisões importantes que devem atender a fatores como a estratégia de negócios, redução de riscos, o bem-estar dos funcionários e a gestão dos interesses dos *stakeholders*, trazendo maior relevância às práticas ESG nas organizações.

Diante desse cenário, diversos foram os trabalhos desenvolvidos para estudar sobre o tema, como o papel da divulgação e da análise de fatores ESG, bem como a sua relação com o desempenho organizacional e financeiro, entre outros assuntos. Contudo, poucos são os estudos que se propuseram a sistematizar os conteúdos abordados nessas pesquisas. Portanto, justifica-se um estudo bibliométrico com intuito de fornecer maior compreensão do modo como o tema ESG tem sido abordado e desenvolvido na academia. Assim, subsidiando oportunidades de questionamentos passíveis de maiores investigações pelos pesquisadores. Além de fornecer aos gestores ferramentas que facilitarão o adequado entendimento e, por conseguinte, aplicação correta em suas práticas organizacionais dos fatores ESG.

Diante do exposto, foi realizado um estudo bibliométrico com o objetivo geral de analisar os estudos sobre o tema ESG que vêm sendo publicados na Academia. Como objetivos específicos têm-se: a) descrever as características dos estudos selecionados na pesquisa; e b) identificar os assuntos abordados pelos pesquisadores sobre o tema ESG nos estudos selecionados na pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ENVIRONMENTAL, SOCIAL, GOVERNANCE (ESG)

O termo ESG (ambiental, social e governança) representa um acrônimo dos termos do inglês *enviromental, social and governance*. Ambiental refere-se ao ecossistema natural no qual as organizações fazem parte, demonstrando a preocupação com o impacto causado por suas atividades, como a eficiência energética, emissões de carbono, gestão de resíduos, o uso da água, entre outros (SCHNEIDER, 2021). Em consonância, Grodt *et al.* (2023) afirmam que

englobam aspectos referentes à maior eficiência do uso dos recursos, a redução de emissões de poluentes e de resíduos, além de práticas de inovação ambiental.

O âmbito social preocupa-se com o envolvimento social e cultural da organização, sua relação com os trabalhadores, com as diferenças culturais e as questões de mobilidade cultural, como os programas de salários e benefícios, o incentivo a diversidade no local, preocupação com os direitos humanos, com a comunidade e outros fatores relacionados a toda a cadeia de suprimentos e outros recursos humanos (SCHNEIDER, 2021). Abrangendo, em suma, força de trabalho, direitos humanos, comunidade e responsabilidade do produto (GRODT *et al.*, 2023). Quanto à governança, ela abrange o gerenciamento e a transparência das atividades referentes aos fatores ambientais e sociais (SCHNEIDER, 2021; ATAN *et al.*, 2018). Assim como as questões sobre o modelo, as estratégias e operações do negócio, que englobam a formação do conselho corporativo e sua independência, as estratégias de sustentabilidade, as políticas de remuneração dos executivos e a responsabilização de casos de suborno e corrupção, realizando uma análise de todo o sistema interno da organização (SCHNEIDER, 2021; ATAN *et al.*, 2018). O termo ESG foi mencionado pela primeira vez no relatório *Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World*, elaborado pelo Pacto Global em 2004. Segundo Atchabahian (2022), até este ponto, o mercado empresarial realizava atividades voluntárias como sendo atividades de responsabilidade social corporativa. Com a divulgação do relatório, o mercado dedicou maior atenção às problemáticas ambientais e sociais em seu ambiente corporativo, elevando suas preocupações muito além da obtenção de lucros (ATCHABAHIAN, 2022).

Em 2020, o Fórum Econômico Mundial reconhece a importância das demandas dos *stakeholders*, o chamado Capitalismo dos *Stakeholders*. Nele, a geração de lucro das organizações caminha junto com a criação de valores em curto, médio e, principalmente, em longo prazo a partir da atividade comercial, demandando cada vez mais ações que atendam as questões relacionadas às temáticas ESG (ATCHABAHIAN, 2022).

Em concordância, Irigaray e Stocker (2022) afirmam que para atender os desafios da sociedade contemporânea, que exige cada vez mais tomadas de decisões importantes, e lidar com fatores como a estratégia de negócios, redução de riscos, o bem-estar dos funcionários e a gestão dos interesses dos *stakeholders*, é cada vez mais necessário a utilização de práticas ESG nas organizações.

Outrossim, estudos, como os de Alareeni e Hamdan (2020), Buallay *et al.*, (2020) e Qureshi *et al.*, (2021), indicam que os investimentos organizacionais em melhoria de desempenho em questões ambientais e sociais e em serem bons cidadãos corporativos acabam gerando valor e,

consequentemente, um desempenho financeiro superior, criando um ciclo virtuoso no mercado. Se tornando fontes de vantagem competitiva de longo prazo (AMATO NETO *et al.*, 2022). Desta forma, aumentando-se os investimentos em ESG, aumenta-se o valor compartilhado (QURESHI *et al.*, 2021).

Em consonância, Cortés e Turrent (2022) afirmam que critérios ESG são atualmente requisitos ativamente presentes em empresas que realizam investimentos responsáveis e servem como uma medida padrão de investidores para avaliar a sustentabilidade do comportamento corporativo e do desempenho financeiro.

Dentre os estudos mais atuais, Ribeiro e Lima (2022) realizaram uma análise bibliométrica em artigos publicados na base de dados *Web of Science* até o final de 2021. Por meio da utilização de ferramentas tecnológicas de suporte para as análises, como *BibExcel*, *SPSS* e *Vosviewer*, foram realizadas: análise de cocitação e de pareamento bibliográfico nos estudos da amostra selecionada. Os autores classificaram os estudos de acordo com as correntes teóricas balizadoras das pesquisas ESG e as correntes teóricas emergentes nos estudos da temática. As correntes balizadoras os autores categorizaram em 5 *clusters* teóricos: a) Influência das Teorias Organizacionais na ESG; b) Competitividade organizacional; c) Impacto da ESG no desempenho financeiro; d) Responsabilidade Social Corporativa; e e) Teoria dos *Stakeholders*. Em relação às temáticas emergentes, os autores encontraram seis *clusters* teóricos: a) investimentos sustentáveis; b) Transparência e conselho administrativo; c) Efeitos da ESG; d) Relações entre desempenho financeiro e desempenho social corporativo; e) Relação entre acionistas e ESG; e f) Riscos e ESG.

Levando em consideração as temáticas emergentes, Ribeiro e Lima (2022) definem cada categoria da seguinte forma: a) investimentos sustentáveis - representam os estudos que avaliam as relações entre investimentos sustentáveis e valorização ou desvalorização das organizações; b) Transparência e conselho administrativo - formado pelos artigos que analisam a transparência das organizações na publicação de relatórios de sustentabilidade e de critérios ESG e a relação destes relatórios com os conselhos administrativos e o desempenho da organização. c) Efeitos da ESG - formados por artigos que analisam os efeitos dos critérios ESG no desempenho da organização; d) Relações entre desempenho financeiro e desempenho social corporativo - estudam as relações entre o desempenho financeiro corporativo e o desempenho social corporativo das organizações; e) Relação entre acionistas e ESG - estudam a relação das informações divulgadas pelas organizações e como os acionistas captam e interpretam a mensagem; e f) Riscos e ESG - estudam a relação dos riscos aos investidores e credores com os critérios ESG.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho se propôs a realizar um estudo bibliométrico, ou de fontes secundárias, que, segundo Matias-Pereira (2016), permite conhecer as contribuições científicas sobre um tema, possibilitando analisar e interpretar as publicações já existentes. De acordo com Lakatos (2021), este tipo de estudo coloca o pesquisador em contato com tudo que foi escrito sobre um assunto sob a forma de artigos científicos (impressos ou virtuais), livros, teses de doutorado ou dissertações de mestrado (LAKATOS, 2021). Desta forma, sendo possível entender como a evolução deste campo científico ocorreu ao longo dos anos (ZUPIC; ČATER, 2015).

Para Guedes e Borschiver (2005), o estudo bibliométrico serve como ferramenta estatística que contribui para o desenvolvimento da área do conhecimento estudado, por meio da criação, avaliação e organização de critérios sobre a temática. Além disso, serve como instrumento quantitativo para reduzir a subjetividade na organização dos dados (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). Neste sentido, o estudo apresenta uma abordagem quantitativa-descritiva cuja principal finalidade é a demarcação ou a análise das características de fatos ou fenômenos, com a utilização de ferramentas quantitativas para uma coleta sistematizada de dados de populações ou de uma amostra (LAKATOS, 2021).

A investigação teve seu início com a escolha das bases de dados, que para esse estudo foram: Scielo, *Spell* e *Sage Journals*. A escolha da Scielo deu-se por representar um importante mecanismo de acesso à produção científica brasileira e de países de origem latina (CARVALHO; ARAÚJO; MORAES, 2021). De maneira semelhante, a decisão pela base de dados *Spell* (*Scientific Periodicals Eletronic Library*), foi por representar uma base de dados brasileira que concentra documentos publicados da área de Administração, Contabilidade e Turismo, além de serem documentos com acesso aberto a todos (ZANOTTO *et al.*, 2017). Por último, a escolha da base de dados *Sage Journals* por ser um importante indexador de periódicos com abrangência internacional.

As buscas pelos periódicos ocorreram em abril de 2023, após serem decididos os critérios de seleção como termos de busca, áreas temáticas e filtros de buscas, conforme cada plataforma. Todos os resultados foram organizados em planilha do Google para posterior análise.

Para as três plataformas não foram utilizados filtros de busca que limitassem os anos das publicações, utilizou-se o termo de busca ASG OR ESG, utilizando o operador lógico em inglês ou português a depender da base de dados. Na base *Sage* a área temática foi *Social Sciences & Humanities* com filtro para artigos de pesquisa com acesso aberto, obtendo como retorno 38 artigos. Para a Scielo, a área temática foi a Ciências Sociais Aplicadas com filtro de busca para

artigos, retornando 14 artigos. A base *Spell*, foi a que retornou maior número de artigos, 63 estudos, com a busca dos termos propostos restritos ao título dos estudos e com os filtros de artigos das áreas de Administração, Contabilidade e Economia. Formando um total inicial de 115 artigos para serem analisados.

Além disso, para cada base de dados (*Scielo*, *Spell* e *Sage*) foi realizada tentativa de busca utilizando o termo (ESG OR ASG) AND ("*Environmental, social and governance*") OR ("*ambiental, social e governança*") OR ("*ambiental, social y de gobernanza*") OR ("*ambiental, social y de gobierno*"), com os operadores lógicos em português ou inglês conforme cada plataforma e os mesmos filtros aplicados na busca anterior de cada base. Contudo, foram retornados menos artigos em algumas plataformas (apenas seis na *Spell* e dezesseis na *Sage Journals*) ou o mesmo número, caso da base *Scielo*. Desta forma, optou-se por continuar com a busca realizada anteriormente, com a *string* de busca ASG OR ESG que obteve um total de 115 artigos em todas as bases utilizadas, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Quantidade de artigos da amostra após filtrações

Base de Dados	Scielo	Spell	Sage
Termos de busca	(ASG) OR (ESG)	TÍTULO ASG OU TÍTULO ESG	ASG OR ESG
Área de Interesse	Ciências Sociais Aplicadas	Administração / Contabilidade / Economia	<i>Social Sciences & Humanities</i>
Outros Filtros	Artigos	Artigos	<i>Research article / Open Access</i>
Quantidade de Artigos	14	63	38
Total	115		
Software Utilizado	ZOTERO		
Filtro	Eliminação de Duplicidade		
Total de Artigos	115		
Software Utilizado	Planilha Google		
Filtro	Análise de títulos, palavras-chaves e resumos/ <i>abstracts</i>		
Total de Artigos	54		
Filtro	Leitura Parcial dos Artigos		
Total de Artigos	34		

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Logo após, os resultados das buscas foram extraídos de cada uma das bases de dados no formato de arquivo BibTeX e importados para o *software* Zotero, um sistema que funciona como um organizador de dados em pesquisa científica. Nele, os artigos pesquisados em cada base foram organizados em “coleções” e agrupados para formar uma “biblioteca”.

A criação da biblioteca no *software* permitiu a utilização do filtro de eliminação de duplicidade de artigos. Contudo, na análise não foi encontrado nenhum artigo que estivesse disponível em mais de uma base de dados, continuando, desta forma, com os mesmos 115 estudos.

Em seguida, os artigos da biblioteca foram exportados para uma planilha eletrônica do *software* Planilhas Google organizando-os por critérios como tipo do documento, ano de publicação, autor(es), título, periódico de publicação, identificador de objeto digital (DOI), endereço eletrônico, resumo/*abstract*, país de publicação, idioma, palavras-chave, volume e número das páginas.

Desta forma foi possível realizar uma análise mais detalhada dos títulos, resumos e palavras-chaves com o intuito de verificar a adequação dos artigos aos interesses desta pesquisa. Nesta etapa, 61 artigos foram retirados da amostra, por abordarem temas que não tinham nenhum relacionamento com a temática pesquisada. Posteriormente, foi realizada uma primeira leitura parcial dos 54 artigos restantes para uma melhor análise dos assuntos abordados. Nesta fase, vinte artigos foram excluídos por abordarem somente a sustentabilidade ou responsabilidade social, por exemplo, sem abordar toda a temática ESG. Assim sendo, o estudo focou em analisar uma amostra de 34 artigos, conforme pode ser observado na Tabela 1. Na análise destes artigos, primeiro foram descritas as suas características e em seguida, identificados os assuntos abordados pelos pesquisadores sobre o tema ESG.

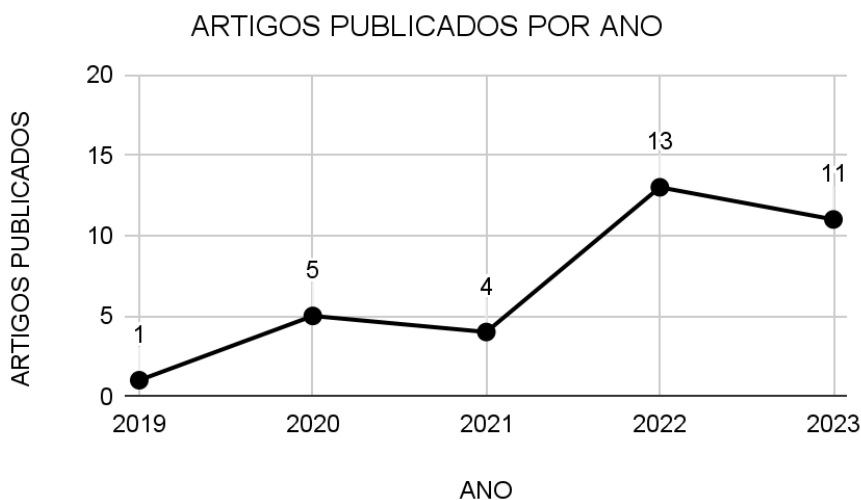
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção se divide em duas partes para realizar a análise dos resultados encontrados na pesquisa. Na primeira parte foi analisada a quantidade de artigos publicados por: ano, periódico, país do periódico e por idioma. Além disso, foi realizada uma análise das palavras chave. Na segunda parte, foram analisados os assuntos relacionados ao ESG que vêm sendo estudados pelos pesquisadores, apresentando os temas mais abordados, sua ocorrência e seus respectivos autores.

4.1 Análise Bibliométrica

Na Figura 1, é apresentado o quantitativo de publicações relacionadas ao tema do estudo em cada ano. Apesar de não terem sido utilizados filtros restringindo os anos das publicações, a amostra apresentou artigos nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023. Nela é possível destacar os anos de 2022 e 2023 com os maiores números de publicações, 13 e 11 respectivamente, representando 70% do total de publicações. Cabe ressaltar que no momento da busca o ano de 2023 ainda estava iniciando o seu segundo trimestre, confirmando o aumento do interesse no assunto pela Academia.

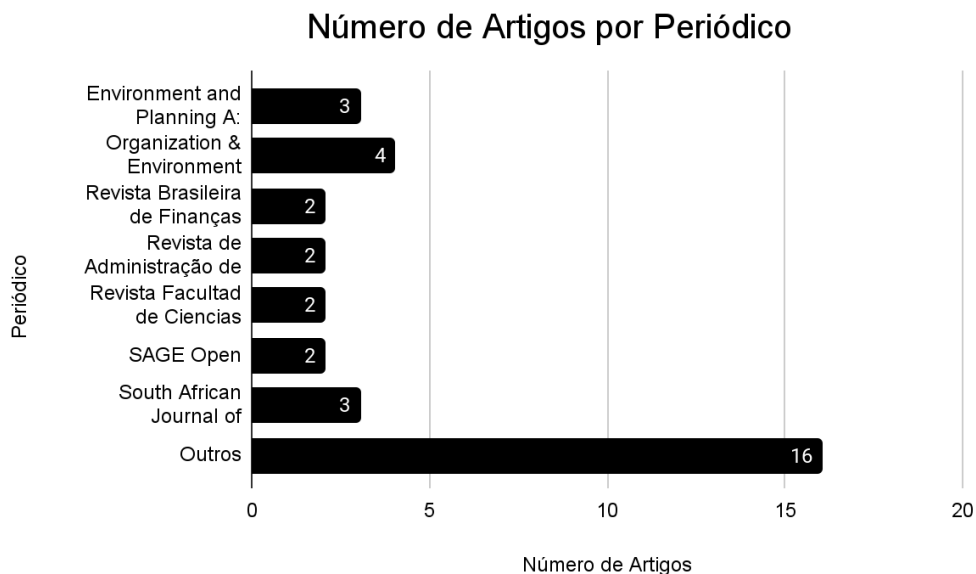
Figura 1: Quantidade de artigos publicados por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na análise por periódico (Figura 2), podemos notar uma pulverização no número de publicações, com dezesseis periódicos (*Acta Commercii*; Amazônia, Organizações e Sustentabilidade; *Brazilian Business Review*; Contabilidade, Gestão e Governança; *Desafio Online*; *Journalism*; *Opini3n Jur3dica*; Organizações & Sociedade; *Pensar Cont3bil*; *Podium*; *RAUSP Management Journal*; *Revista de Derecho Privado*; *Revista de Gest3o e Secretariado*; *Revista de Governan3a Corporativa*; *Sociedade, Contabilidade e Gest3o*; e *Strategic Organization*) publicando apenas um artigo da amostra, classificados na Figura 2 como “Outros”. Apenas sete periódicos publicaram mais de um artigo, com destaque para *Organization & Environment* com quatro artigos publicados.

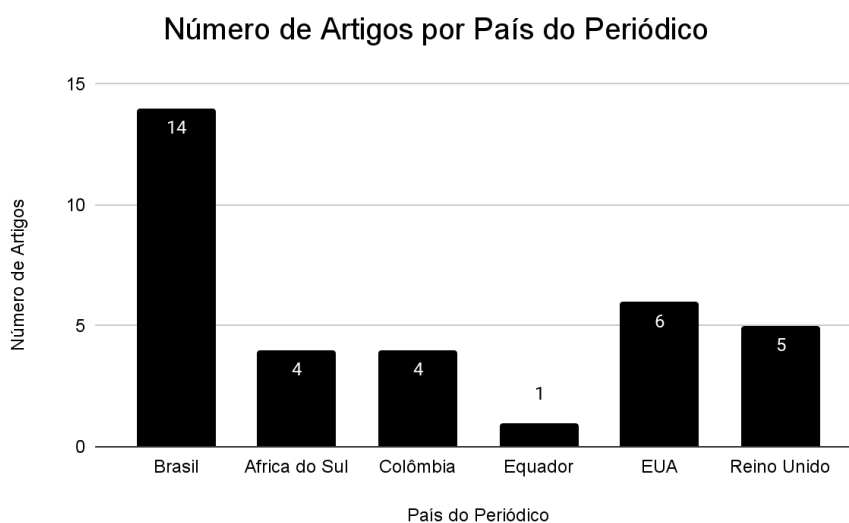
Figura 2: Quantidade de artigos por periódico



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A Figura 3 representa a análise do número de artigos em relação ao país de publicação do periódico. Desta forma podemos identificar que o país com o maior número de publicações é o Brasil, com quatorze publicações, fato que pode ser explicado pelo uso da base de dados brasileira *Spell*.

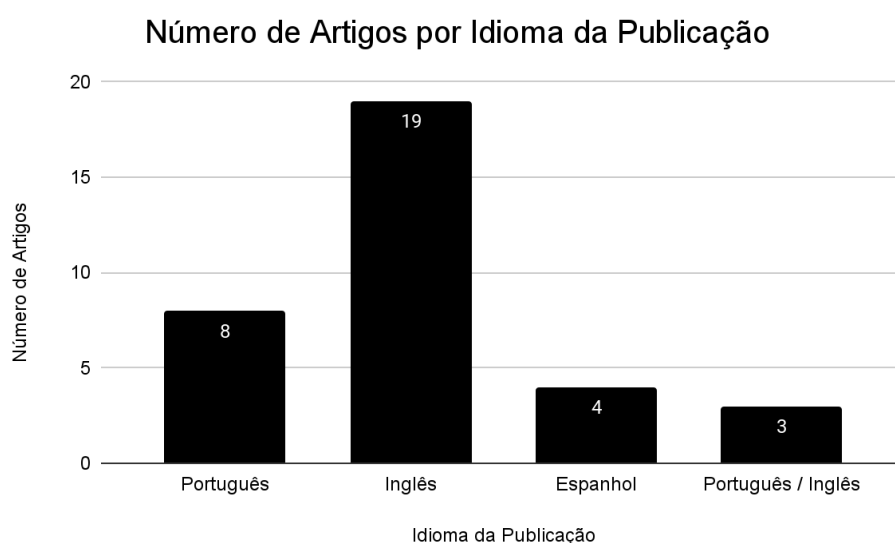
Figura 3: Quantidade de artigos por país do periódico



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Mesmo com o maior número de publicações realizadas no Brasil, o idioma mais utilizado pelos autores nos artigos foi o inglês, que na amostra representou quase 65% dos artigos, somando-se os textos obtidos unicamente em inglês (19 artigos) e os que nas bases de dados continham a disponibilidade do arquivo ser obtido em inglês ou português (3 artigos), como apresentado na Figura 4.

Figura 4: Quantidade de artigos por idioma da publicação



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Seguindo com a análise, foi formada uma nuvem de palavras com as 164 palavras-chaves dos artigos estudados com a ajuda do *software online wordcloud.com*. Na nuvem (Figura 5), identificamos que os estudos relacionados a ESG, de acordo com os critérios estabelecidos, estão mais relacionados a ações corporativas (do inglês *corporate*) ligadas a temas como desempenho (ou no inglês *performance*), sustentabilidade (ou no inglês *sustainability* e no espanhol *sustentabilidad*), práticas financeiras (ou no inglês *financial practices*), investimentos e finanças. Além dos temas pilares do ESG, ambiental, social e governança (ou no inglês *environmental, social e governance*).

Tabela 2: Relação dos estudos e os assuntos abordados

Categorização	Título	Autores
Investimentos Sustentáveis	Desempenho de fundos de ações considerando Investimentos ESG, Restrições Financeiras e a Pandemia Covid-19	Guimarães e Malaquias (2023)
	<i>Is replacing standard investments with ESG substitutes a good choice?</i>	Tavares e Caldeira (2023)
	<i>The impact of ESG momentum in stock prices</i>	Sverner, Minardi e Moraes (2023)
	<i>Legitimacy and the extraordinary growth of ESG measures and metrics in the global investment management industry</i>	Clark e Dixon (2023)
	<i>On Imposing ESG Constraints of Portfolio Selection for Sustainable Investment and Comparing the Efficient Frontiers in the Weight Space</i>	Qi e Li (2020)
	Covering sustainable finance: Role perceptions, journalistic practices and moral dilemmas	Strauß (2022)
	Is the environmental, social and corporate governance score the missing factor in the Fama-French five-factor model?	Nsibande e Sebastian (2023)
Transparência e conselho administrativo	ESG, Impactos Ambientais e Contabilidade	Bergamini Junior (2021)
	<i>From Values to Value: The Commensuration of Sustainability Reporting and the Crowding Out of Morality</i>	Bommel, Rasche e Spicer (2023)
	<i>Linking integrated reporting quality with sustainability performance and financial performance in South Africa</i>	Mans-Kemp e Van der Lugt (2020)
Efeitos da ESG	Divulgação ESG, características da empresa e país: análise dos países europeus mais poluentes da OCDE	Grodt <i>et al.</i> (2023)
	O impacto do ESG no valor e custo de capital das empresas	Macedo <i>et al.</i> (2022)
	Investimento em sustentabilidade e o impacto mercadológico: uma avaliação a partir do Score ESG	Viana <i>et al.</i> (2022)
	<i>Corporate governance in today's world: Looking back and an agenda for the future</i>	Wiersema e Koo (2022)
	<i>Influence of Environmental Innovation on Corporate Sustainability in Latin American Companies</i>	Araújo, Correia e Câmara (2022)
	Quais são as políticas e práticas em Recursos Humanos mais utilizadas pelas empresas com melhores índices ESG no Brasil?	Schleich (2022)
	<i>Desempeño ambiental, social y de gobierno (ASG): incidencia en el desempeño financiero en el contexto latinoamericano</i>	Correa-García e Vásquez-Arango (2020)
	<i>Incidencia de factores ambientales y sociales en la generación de valor. Evidencia desde las empresas MILA</i>	Jaramillo-Arango, Ríos-Restrepo e Correa-Mejía (2020)
	<i>Assessing the business case for environmental, social and corporate governance practices in South Africa</i>	Johnson, Mans-Kemp e Erasmus (2019)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Tabela 2: Relação dos estudos e os temas abordados (Continuação)

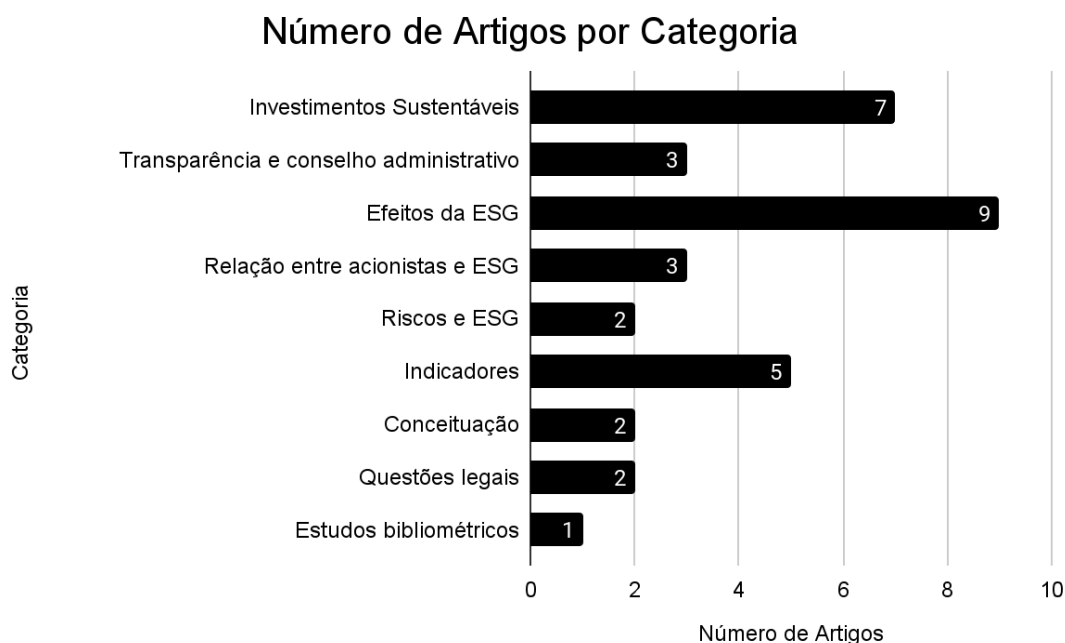
Categorização	Título	Autores
Relação entre acionistas e ESG	<i>Immaterial animals and financialized forests: Asset manager capitalism, ESG integration and the politics of livestock</i>	Brice <i>et al.</i> (2022)
	<i>Can Sustainable Investing Save the World? Reviewing the Mechanisms of Investor Impact</i>	Kölbel <i>et al.</i> (2020)
	<i>Multiple logics in financialisation? Moving to carbon sustainability in build-to-rent development</i>	Wainwright e Demirel (2023)
Riscos e ESG	<i>ESG Performance and Credit Risk in Latin America</i>	Dandaro e Lima (2022)
	<i>Do ESG Endeavors Assist Firms in Achieving Superior Financial Performance? A Case of 100 Best Corporate Citizens</i>	Qureshi <i>et al.</i> (2021)
Indicadores	<i>ESG: Disentangling the Governance Pillar</i>	Monteiro <i>et al.</i> (2021)
	<i>A Change Will Do You Good: Does Continuous Environmental Improvement Matter?</i>	Busch, Johnson e Schnippering (2022)
	<i>What Really Explains ESG Performance? Disentangling the Asymmetrical Drivers of the Triple Bottom Line</i>	Crace e Gehman (2023)
	<i>Criterios ambientales, sociales y de gobierno corporativo (ESG) para empresas familiares latinoamericanas</i>	Cortés e Turrent (2022)
	<i>ESG performance measures for executive pay: Delphi inquiry strategy and experts' opinion</i>	Matemane, Moloi e Adelowotan (2022)
Conceituação	Sustentabilidade empresarial e ESG: uma distinção imperativa	Silva (2023)
	Nível de <i>disclosure</i> ambiental: postura proativa ou defensiva das empresas	Ribeiro <i>et al.</i> (2022)
Questões legais	<i>La sostenibilidad en las sociedades comerciales colombianas: su exigibilidad a través del deber fiduciario</i>	Vásquez e Molina (2023)
	<i>Constitucionalismo ou governança global? o pragmatismo na busca por um desenvolvimento sustentável</i>	Sousa Neto, Fabel e Gomes (2021)
Estudos bibliométricos	<i>Environmental, Social E Governance (ESG): mapeamento e análise de clusters</i>	Ribeiro e Lima (2022)

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Dentre as categorias propostas a que avalia os efeitos das práticas ESG no desempenho da organização (Efeitos ESG) é a que mais se destaca, com nove artigos, como pode ser visualizado na Figura 6. Em seguida, as categorias com maiores números de artigos são a de investimentos sustentáveis (sete artigos) e a de indicadores (cinco artigos). Os resultados indicam uma atenção maior da Academia por compreender os efeitos que aplicação de práticas ESG acarreta no desempenho da organização, a relação do aumento dos investimentos sustentáveis com o valor de mercado da empresa, bem como definir melhor os indicadores para serem usados na avaliação de desempenho por parte da organização e também pelo mercado.

Corroborando com os estudos de Alareeni e Hamdan (2020), Buallay *et al.* (2020) e Qureshi *et al.* (2021), que declaram a relevância dos investimentos em questões ambientais e sociais e de governança como forma de melhorar o desempenho e gerar valor para o mercado.

Figura 6: Número de artigos por Categoria



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A categoria relação entre desempenho financeiro e desempenho social corporativo, identificada por Ribeiro e Lima (2022), não apresentou nenhum artigo, sugerindo uma preocupação mais abrangente dos pesquisadores em avaliar o desempenho financeiro com relação aos três pilares do ESG e não somente na perspectiva social. Em consonância com as afirmações de Atchabahian (2022) e Irigaray e Stocker (2022) sobre a importância dos três pilares do tema ESG para as organizações. Destaca-se também o número reduzido de artigos que abordem questões relacionadas à definição de conceitos ou a diferenciação de termos, apenas dois artigos, de forma a permitir um melhor delineamento de temas similares relacionados ao ESG, como responsabilidade social, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, ou a compreensão de teorias que melhor fundamentam a utilização das práticas ESG.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliométrica apresentada evidencia que apesar do termo ESG ter surgido em 2004 o campo de estudo sobre o tema vem crescendo nos últimos anos, com nossa amostra iniciando com trabalhos a partir de 2019, apesar de não ter sido aplicado nenhum filtro referente ao período de publicação dos artigos. Contudo, a maior atenção dos estudos sobre a temática ocorreu nos últimos dois anos, 2022 e 2023. Mesmo com a realização das buscas ocorrendo em abril de 2023, esses dois períodos temporais representam cerca de 70% do número total de artigos publicados. O periódico com maior número de publicação da temática ESG foi a publicação norte-americana *Organization & Environment*, com quatro artigos publicados.

Este estudo analisou quais as principais temáticas abordadas nos trabalhos sobre ESG, destacando-se os estudos sobre os efeitos das práticas ESG no desempenho organizacional e a análise dos investimentos sustentáveis representando as maiores correntes presentes nos estudos da amostra analisada. Além disso, foram identificadas quatro novas categorias de estudos sobre ESG, Indicadores, Conceituação, Questões legais e Estudos bibliométricos, representando uma adição às categorizações propostas por Ribeiro e Lima (2022), agregando novas temáticas abordadas sobre o tema. Contribuindo, desta forma, como uma fonte de informação que servirá como ponto de partida para pesquisadores em futuros trabalhos. Assim como, ajudar gestores de empresas públicas e privadas em uma melhor compreensão e aplicação das preocupações ESG dentro do seu ambiente organizacional.

O estudo apresenta algumas limitações. Em primeiro lugar, a coleta de dados se limitou às bases *Scielo*, *Spell* e *Sage Journals*, deixando de fora do estudo artigos publicados em outras bases de dados. Além disso, tratando-se de um estudo bibliométrico cuja análise é mais ampla, faz-se necessário a realização de novas pesquisas para aprofundar as temáticas relacionadas ao ESG apresentadas neste trabalho. Outrossim, refere-se a falta do uso de *software* de análises estatísticas que permita definir possíveis interfaces e correlações entre os artigos da amostra analisada.

Diante do exposto, sugere-se um maior aprofundamento das pesquisas visando um melhor direcionamento de estudos quanto à temática ESG, afinando o escopo da pesquisa. Propõe-se a realização de uma revisão sistemática de literatura com um enfoque em uma avaliação específica de uma das categorias identificadas. Por último, aconselha-se que sejam desenvolvidos estudos mais aprofundados sobre o tema no contexto brasileiro a fim de fornecer subsídios mais robustos para formulação de estratégias organizacionais mais sustentáveis.

REFERÊNCIAS

ALAREENI, B. A.; HAMDAN, A. ESG impact on performance of US S&P 500-listed firms. **Corporate Governance**, v. 20, n. 7, 2020, p. 1409-1428. Disponível em: https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/CG-06-2020-0258/full/pdf?casa_token=C5-8WPwBsu4AAAAA:eTU7TfP-WvSNx-Zp0OkZ0PxPIbsb1vwlJmEYev-IZsg9TG5kEude1BTYVLP7_creVYDgJQzmJzt4kEil8XZG83hdy20QlwPRV81Cy7MYMDVTZ4fVIEY. Acesso em: 20 abr. 2023.

AMATO NETO, J.; *et al.* **ESG Investing**: um novo paradigma de investimentos? São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555065619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555065619/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

ATAN, R. *et al.* The impacts of environmental, social, and governance factors on firm performance: Panel study of Malaysian companies. **Management of Environmental Quality: An International Journal**, 2018. Disponível em: https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/MEQ-03-2017-0033/full/html?casa_token=BuR72qIjUfcAAAAA:LKiKZjLQt1vafrqzSZihDtTqKfpQ93StTm62kaB5lFBCw9cMIcXHsDI6JUij7HaifbHprjQpCaN4wheYgthj5b2UHkqpTsA_HpZ9Gq-Qm8LBe03FxZA. Acesso em: 21 abr. 2023.

ATCHABAHIAN, A. C. R. C. **ESG**: Teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555599237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599237/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

BERGAMINI JUNIOR, S. ESG, Impactos Ambientais e Contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 23, n. 80, p. 46-54, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/63568/esg--impactos-ambientais-e-contabilidade>. Acesso em: 13 abr. 2023.

BUALLAY, A. *et al.* Sustainability reporting and performance of MENA banks: is there a trade-off? **Measuring Business Excellence**, 2020. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/MBE-09-2018-0078/full/html?skipTracking=true>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CARVALHO, R.; ARAÚJO, L.; MORAES, I. Rotinas organizacionais: uma análise bibliométrica. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 15, nov. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22804. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/356620801_Rotinas_organizacionais_uma_analise_bibliometrica. Acesso em: 15 abr. 2023.

CORTÉS, L. A. C.; TURRENT, G. del C. B. Criterios ambientales, sociales y de gobierno corporativo (ESG) para empresas familiares latinoamericanas. **Podium**, Samborondón, n. 42, p. 73-92, nov. 2022. DOI: <https://doi.org/10.31095/podium.2022.42.5>. Disponível em: http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2588-09692022000200073&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 03 abr. 2023.

DIAS, R. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522484461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484461/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

GRODT, J. A. D. S. *et al.* Divulgação ESG, características da empresa e país: análise dos países europeus mais poluentes da OCDE. **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 12, n. 1, p. 103-125, 2023. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/70144/divulgacao-esg--caracteristicas-da-empresa-e-pais--analise-dos-paises-europeus-mais-poluentes-da-ocde>. Acesso em: 20 abr. 2023.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais eletrônicos [...]** Salvador, 2005. Disponível em: http://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 12 abr. 2023.

IRIGARAY, H. A. R.; STOCKER, F. ESG: novo conceito para velhos problemas. **Cadernos EBAP.EBR**, v. 20, n. 4, 2022, p. 1-4, jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/YKyfRmPDHhtGm3LG8jW6DQM/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2023.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 16 abr. 2023.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 16 abr. 2023.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

MONTEIRO, G. F. A. *et al.* ESG: disentangling the governance pillar. *RAUSP Management Journal*, v. 56, p. 482-487, 2021. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/64464/esg--disentangling-the-governance-pillar>. Acesso em: 12 abr. 2023.

QURESHI, M. A. *et al.* Do ESG Endeavors Assist Firms in Achieving Superior Financial Performance? A Case of 100 Best Corporate Citizens. *SAGE Open*, v. 11, n. 2, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://journals-sagepub-com.ez19.periodicos.capes.gov.br/doi/epub/10.1177/21582440211021598>. Acesso em: 12 abr. 2023.

RIBEIRO, T. L.; LIMA, A. A. Environmental, Social E Governance (ESG): mapeamento e análise de clusters. **Revista de Governança Corporativa**, v. 9, n. 1, p. 0-0, 2022. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/67947/environmental--social-e-governance--esg--mapeamento-e-analise-de-clusters->. Acesso em: 05 abr. 2023.

SCHNEIDER, H. An Austrian Take on ESG. **MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics**, v. 9, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5863/586370158002/html/>. Acesso em: 17 abr. 2023.

ZANOTTO, M. P.; *et al.* Mapeamento da Produção Científica Brasileira sobre Aprendizagem Organizacional: Um estudo na base Spell. **Revista Inteligência Competitiva**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 129–153, 2017. DOI: 10.24883/IberoamericanIC.v7i1.210. Disponível em: <https://iberoamericanic.org/rev/article/view/210>. Acesso em: 16 abr. 2023.

ZUPIC, I.; ČATER, T. Bibliometric Methods in Management and Organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, p. 429–472, jul. 2015. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1094428114562629?casa_token=POtimCIWNr0AAAAA:yLcHT1XFAC7JTzmOM1WRiELFuUC5kxTosU-sRAqWatcdzcbR_ymX5ubcJ4-5CVAIWLTV4Qycxo8Bqg. Acesso em: 15 abr. 2023.